

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 14, 01/04 a 07/04/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 14, 01/04/2024 a 07/04/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,80	2,80	2,72
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,73	0,73	0,61
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,75	0,75	0,64
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,89	0,88	0,74
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,98	0,98	0,99
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,33	2,87	2,42
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,67	1,67	0,96
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,62	0,36	0,39
Alho Francês	€ / kg	0,72	0,72	0,74
Batata Nova	€ / kg	1,00	1,00	0,66
Cebola Temporã	€ / kg	0,80	0,90	0,69
Cenoura	€ / kg	0,40	0,40	0,37
Couve*Brócolos	€ / kg	0,30	0,69	0,63
Couve-flor	€ / kg	0,65	0,90	0,69
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,23	0,25	0,28
Curgete	€ / kg	0,53	0,37	0,74
Pimento Verde	€ / kg	1,60	1,50	1,46
Pepino	€ / kg	0,91	0,95	1,13
Tomate*Cacho	€ / kg	1,40	1,40	1,40
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,66	0,82	1,12
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,17	1,17	1,18
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,35	2,35	2,23
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,63
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,92
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,87	1,87	1,65
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,77	1,77	1,55
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,90	1,90	1,55
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,35	2,35	2,15
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,85	5,85	5,00
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,41	2,41	2,23
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,40	2,40	2,23
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,43	5,37	3,98
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,32	4,15	3,57
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,03	5,03	4,29
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,56	3,56	3,27
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,50	3,50	3,09
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,52	5,52	5,19
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,25	5,75	4,92
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,75	6,75	6,00
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,20	5,20	4,55
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,38	4,38	3,84
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,28	5,28	4,71
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,41	4,41	3,89
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,56	8,56	4,66
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,97	9,99	5,06
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,65
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	8,95	s.c.	3,05
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	209,00	215,00	293,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	213,00	213,00	294,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	216,00	215,00	308,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	235,00	240,00	272,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 14, 01/04 a 07/04/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 14, 01/04 a 07/04/2024.

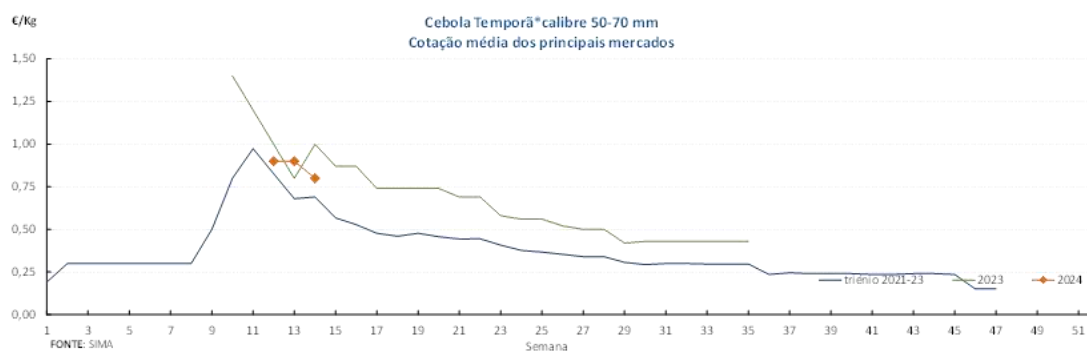
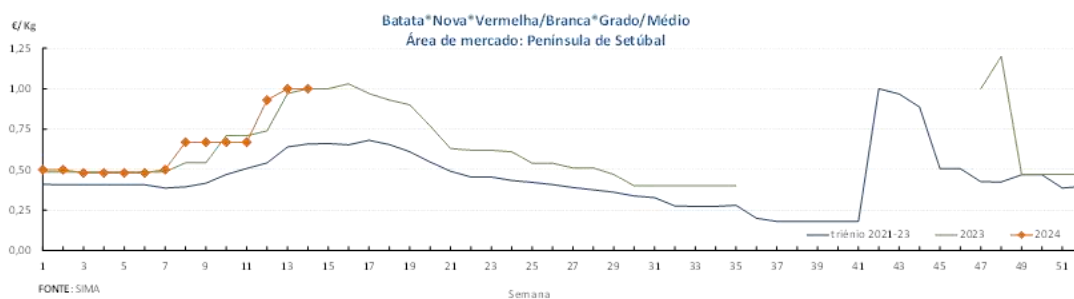
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma forte valorização das cotações da alface frisada em 150% e lisa 67%, devido a uma diminuição da oferta e saída de produto para Espanha. Uma menor oferta fez subir as cotações para a couve “Penca” em 67%, cenoura 42%, nabiça 32%, couve “Repolho Tipo Coração” 20% e curgete 11%. As cotações da beterraba tiveram uma descida em 17% e da cebola temporã em 11%, devido a um aumento da oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, um aumento da procura valorizou as cotações da alface frisada em 117% e lisa 40%. Por outro lado, uma diminuição da procura desvalorizou as cotações da couve “Lombardo” em 29%, “Repolho Tipo Coração” 17% e nabo sem rama 14%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, um aumento da procura valorizou as cotações da curgete em 93%, tomate “Coração de Boi” 27%, feijão-verde “Douradinho” 24%, couve “Lombardo” 21%, tomate “Cherry” 19%, fava 15% e ervilha “Vagem comestível” 11%. Uma diminuição da procura e menor qualidade dos produtos desvalorizaram as cotações do nabo com rama em 67%, couve “Brócolos” 57%, tomate “Redondo grado” 35%, “Cacho” 22%, “Chucha” médio 19%, “Redondo maduro médio”, “Redondo médio” e pepino 18%, nabo sem rama 12% e espinafre 10%. Descida também para a couve-flor não calibrada em 28%, “Repolho Tipo Coração” 24% e alface frisada 16%, devido a uma menor procura.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Maior interesse por alface, batata, cebola, curgete, cenoura, couve e tomate. Verificou-se uma subida das cotações para a alface frisada em 33%, curgete 29%, batata-doce e couve “Repolho Tipo Coração” 10%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da couve “Lombardo” em 17%, espinafre 16%, couve-flor com folhas 15%, pepino e tomate “Alongado” estufa 14%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” e nabiça 12%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações da alface lisa em 53%, frisada 47%, couve “Penca” 31%, curgete 21% e couve “Roxa” 11%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da nabiça em 12% e pepino 11%.

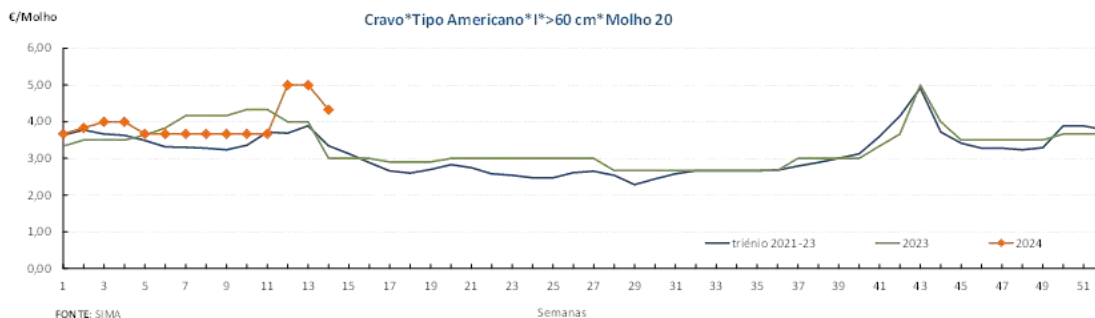
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

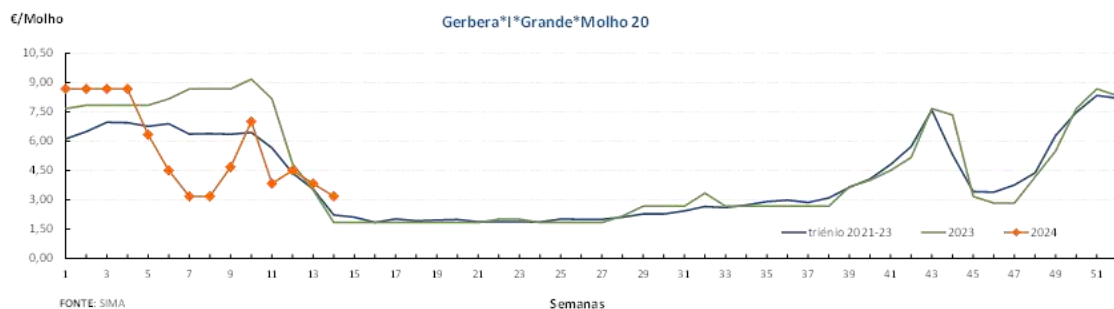
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, mercado animado. Com uma oferta fraca as cotações tiveram uma subida para a alface frisada/lisa em 63%, roxa 45%, curgete 29% e fava 15%. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da cebola temporã em 15% e couve “Lombardo” 14%. Descida das cotações da couve-flor com folhas em 14%, tomate “Alongado” calibre >56 em 11%, “Cacho” e “Sulcado” calibre 67-81 em 10%, devido a uma diminuição da procura, menor consumo.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma diminuição da procura com desvalorização das cotações da frésia, gerbera grande e “Mini” grande em 25%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (despedida) 17% e alstroeméria 11%.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por cravos, crisântemo, gerbera, liliun, rosa e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma descida nas cotações do antirrhinum (Boca de Lobo) em 39%, gerbera “Mini” grande 29% e grande 25%, devido a um aumento da oferta. A cotação da rosa tamanho pequeno (<40) teve uma descida em 25%, porque a procura foi menor.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

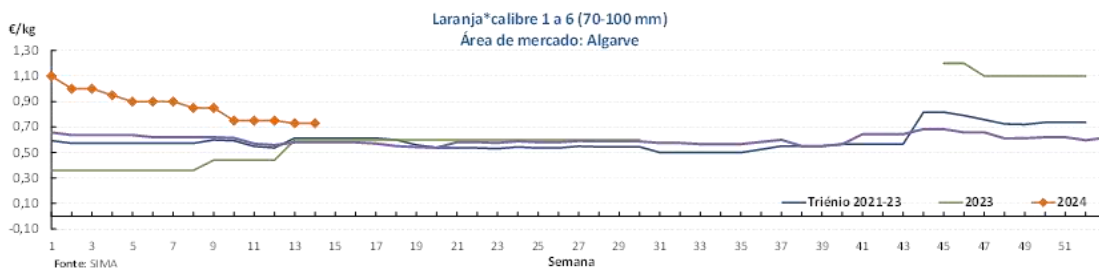
Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

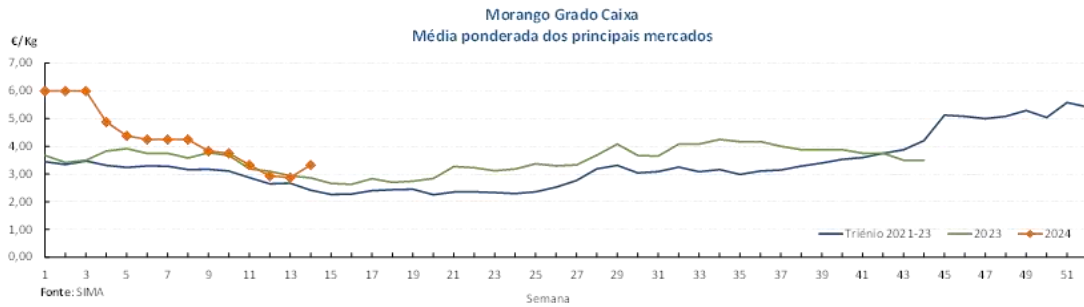
iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, alguns operadores não têm stock de algumas variedades de maçã, o que fez subir as cotações para a maçã “Bravo de Esmolfe” categoria I calibre >70 em 30%, 60-65 em 18%, 65-70 em 13%, categoria II calibre 65-70 em 14% e “Red Delicious” categoria I calibre 65-70 em 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma subida nas cotações do morango grado cuvete 500g em 20% e médio caixa 11%, devido a uma menor oferta. Verificou-se uma diminuição na produção devido às oscilações de temperatura e elevada humidade das últimas semanas.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação do morango grado caixa em 75% e pequeno 60%, devido a uma menor oferta e a um aumento na procura.





Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou moderada. Verificou-se um maior interesse por banana, clementina, kiwi, laranja, maçã, pera e morango. Verificou-se uma subida nas cotações do morango grado comercializado em caixa em 89%, devido a uma diminuição da oferta em consequência de uma quebra da produção provocada pelas condições climáticas. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da tangerina “Encore” em 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã, morango, pera e tangerina. As cotações tiveram uma subida para o morango grado comercializado em caixa em 28%, devido a uma menor oferta. As cotações da laranja tiveram uma descida para a variedade “Lane late” calibre 7 e 8 (64-76) em 14%, 1, 2 e 3 (81-100) e 4, 5 e 6 (70-88) em 13%, devido a um aumento da oferta.

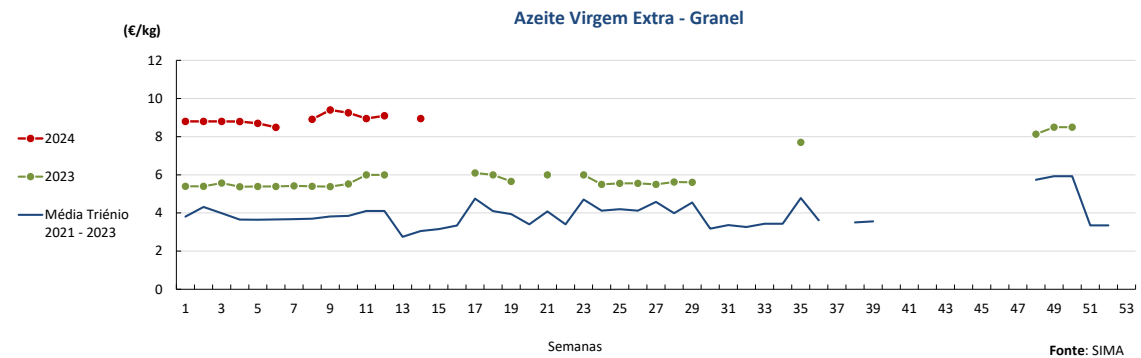
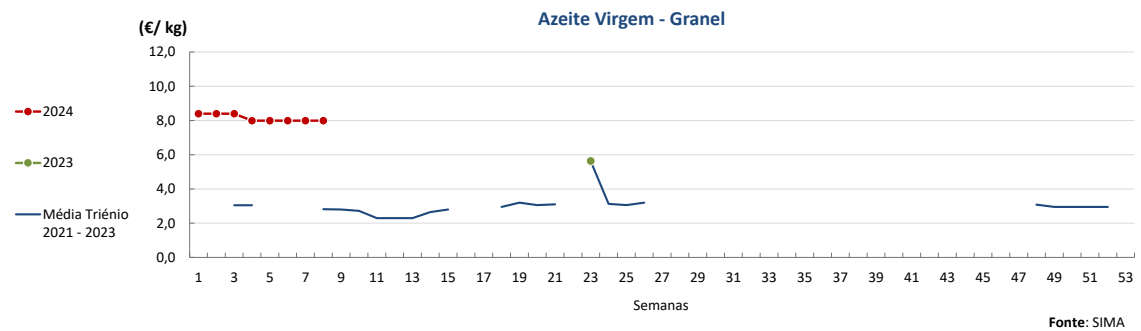
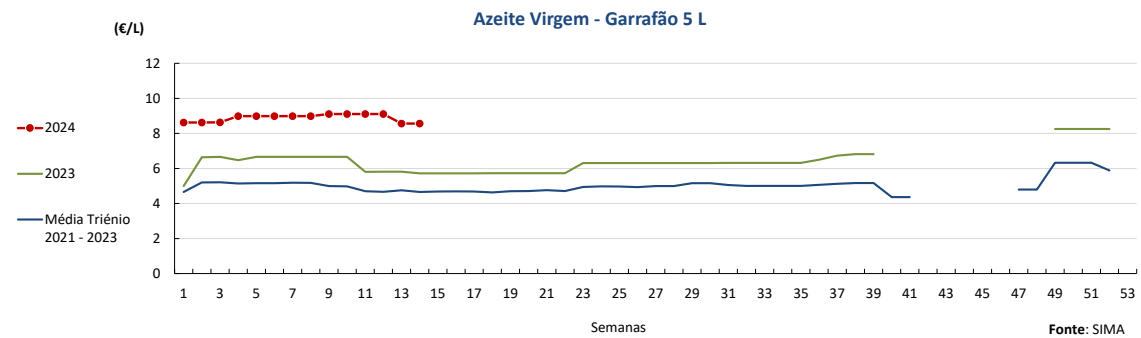
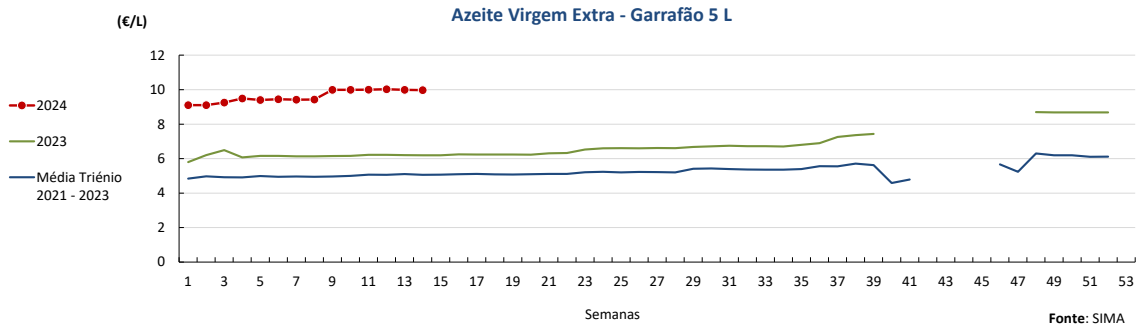
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, mercado animado. Terminou a campanha de comercialização da laranja “Newhall” do Algarve. Verificou-se uma subida nas cotações do morango grado comercializado em caixa em 40%, devido a uma menor oferta. As cotações da clementina tiveram uma descida ligeira em 10%, devido a uma procura fraca.

b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de comercialização do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes com manutenção das cotações.

Nesta campanha o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.

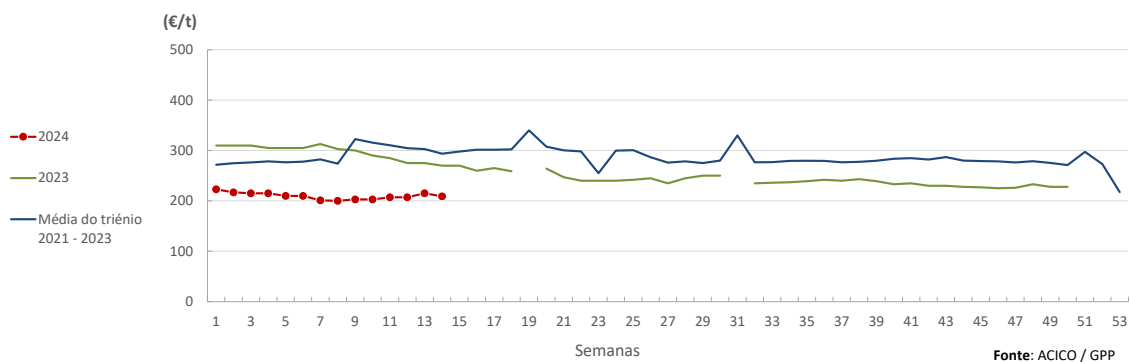


c. Cereais e derivados de cereais

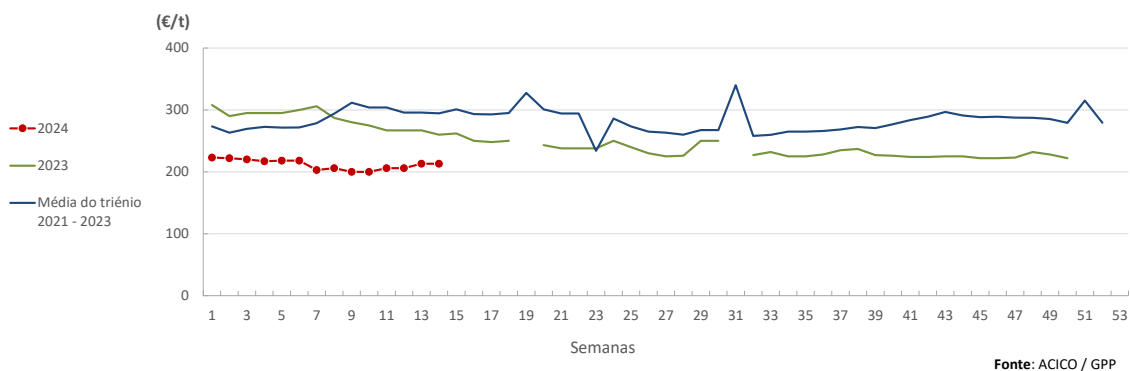
Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a descida das cotações de trigo mole panificável (5,00 €/t) e milho forrageiro (6,00 €/t), em comparação com a semana

anterior.

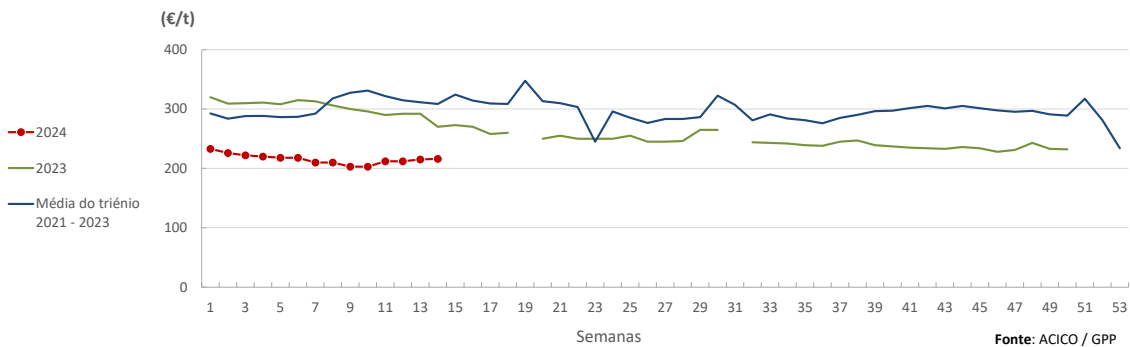
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



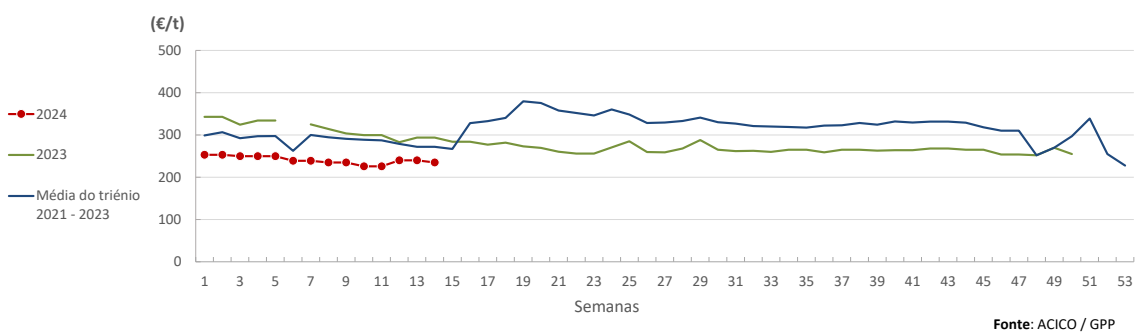
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



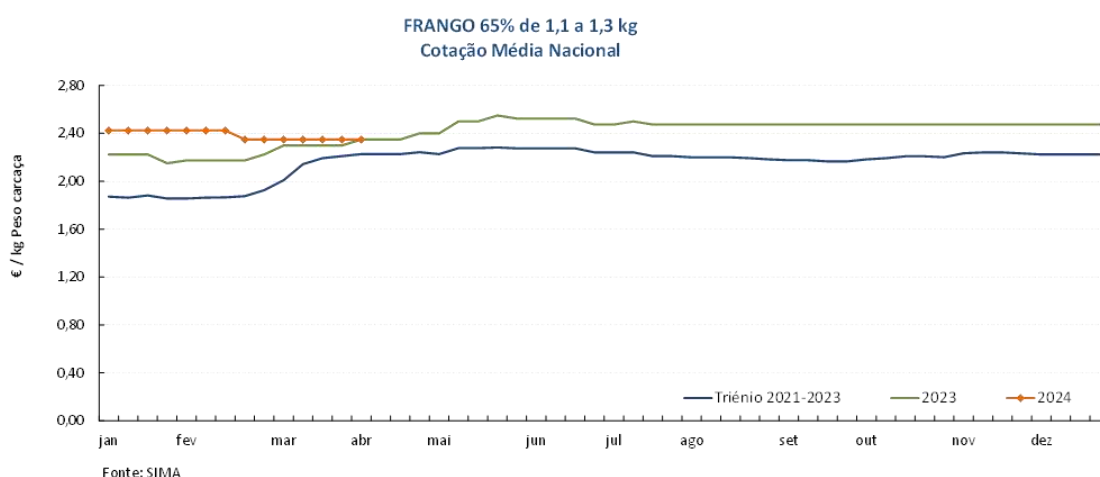
d. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. A oferta aumentou em relação à semana passada e a procura sofreu uma descida no início da semana, mas depois recuperou. A oferta de frango das classes de peso mais elevadas pontualmente é abundante, pelo que se prevê que os preços diminuam nas próximas semanas. A oferta de galinhas vivas pesadas foi abundante, tendo-se registado um decréscimo das respetivas cotações (-0,10 €/kg na cotação mínima e -0,05 €/kg nas cotações máxima e mais frequente). As cotações do peito e da perna de peru apresentaram um aumento (+0,10 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.



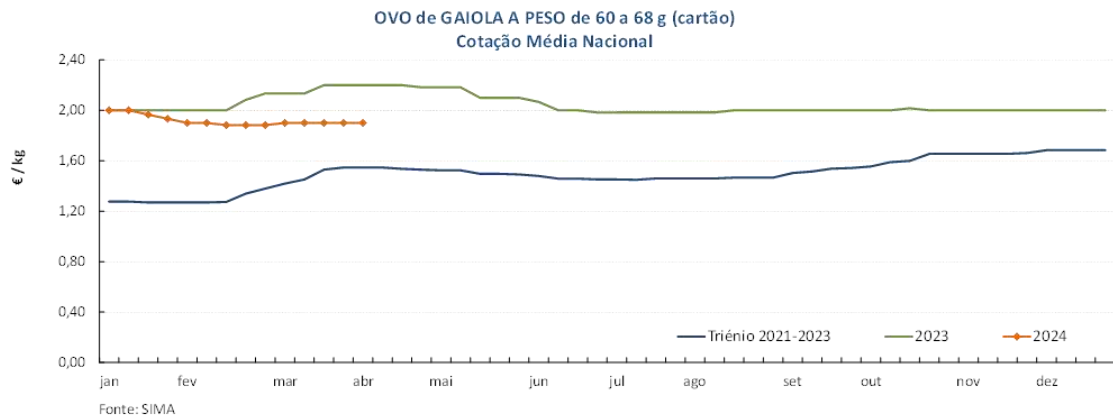
ii. *Ovos*

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 4ª semana consecutiva.

Na Beira Litoral a oferta de ovos foi média na área de mercado de Dão-Lafões e foi relativamente abundante no Litoral Centro. A procura foi média em Dão-Lafões e relativamente animada no Litoral Centro. Quer a oferta, quer a procura, baixaram em relação à semana passada em Dão-Lafões. A oferta devido à realização de vazios sanitários e outros métodos de controlo da

produção e a procura devido à passagem da quadra da Páscoa, em que a procura ovos aumenta significativamente. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura foi média, tendo-se mantido em relação à semana passada, pois a procura registou um aumento inferior ao esperado na quadra Pascal. Estabilidade das cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados e dos ovos de solo e ar livre.



iii. Carne de Suínos

Após sete semanas consecutivas de aumento, na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Subida das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (+0,06 €/kg) e de 19-25 Kg (+0,17 €/kg).

Na Europa a tendência dos preços dos porcos de engorda foi de estabilidade nas últimas 2/3 semanas.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis.

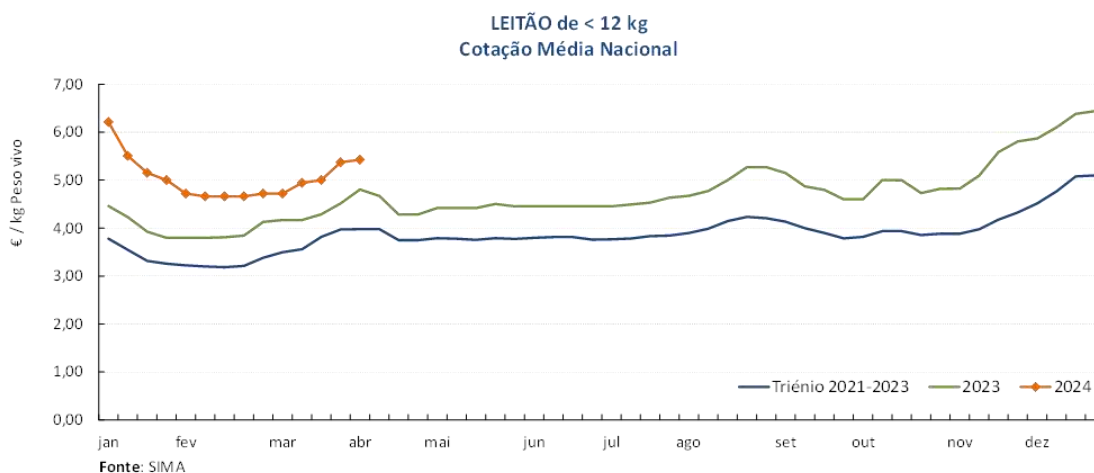
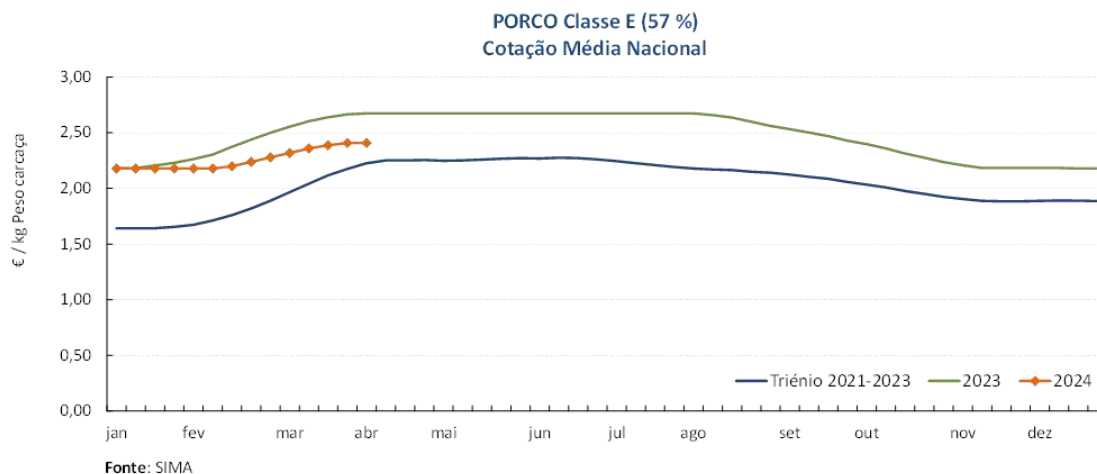
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. A procura de leitão sofreu uma quebra, o que é normal após a passagem da Páscoa. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S, dos leitões de <12 kg e das porcas de refugo.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações.

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Redução da procura no leitão, após a quadra Pascal. Estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S e quebra da cotação máxima dos leitões de <12 kg (-0,41 €/kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura relativamente animada. As cotações dos porcos classe E e classe S registaram um aumento (+0,06 €/kg), o mesmo acontecendo aos leitões de <12 kg (+0,25 €/kg) e de 19-25 kg (+0,17 €/kg).

No Algarve as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugio mantiveram-se estáveis.



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos analisados, <12 kg, 22-28 e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

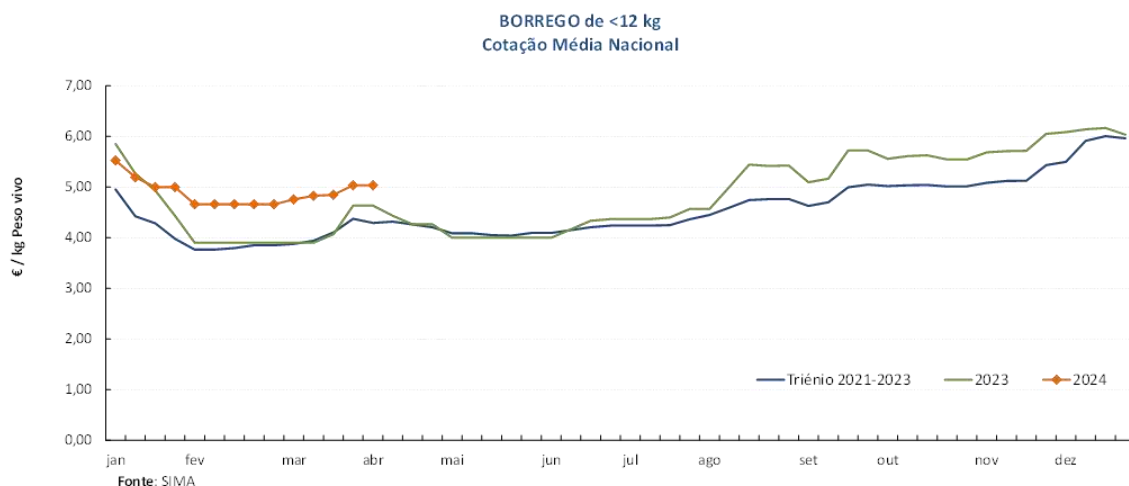
Na Beira Interior a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado da Guarda, fraca na Cova da Beira e média em Castelo Branco. A procura foi fraca na Guarda, média em Castelo Branco e relativamente animada na Cova da Beira. Apesar da passagem da Páscoa, as cotações dos borregos mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado referidas.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de borrego foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. Redução de cotações dos borregos de <12 kg em Coimbra e em Viseu (-0,50 €/kg).

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Estremoz e Alentejo Norte e média em Évora, Alentejo Litoral, Elvas e Beja. A procura foi média no Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Estremoz, Beja e Elvas e relativamente animada em Évora. Esta semana as cotações dos borregos não apresentaram quaisquer alterações nas seis áreas de mercado analisadas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Descida de cotações dos borregos de <12 kg (-1,00 €/kg) e de 13-21 kg (-0,50 €/kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura foi relativamente animada. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana passada nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg sofreu uma redução na região da Beira Litoral (-0,50 €/kg). Em Trás-os-Montes e na Beira Interior as cotações médias destes animais mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

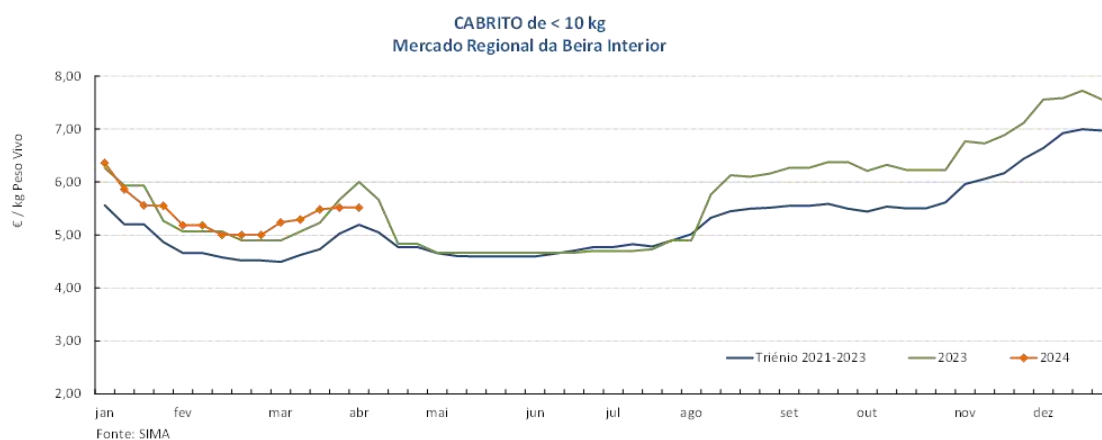
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Guarda e média na Sertã. A procura foi fraca na Guarda, relativamente fraca na Sertã e relativamente animada na Cova da Beira. Manutenção das cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado analisadas.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A oferta de cabras de refugio foi insuficiente em Coimbra. Redução das cotações dos cabritos de <10 kg nas duas áreas (-0,50 €/kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente fraca. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado consideradas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi muito fraca. Quebra acentuada das cotações dos cabritos de <10 kg após a passagem da Páscoa (-2,00 €/kg).

No Alentejo a oferta e a procura de cabrito foram médias nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. Completa estabilidade de cotações dos cabritos, de <10 kg e de >10 kg.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,20 €/kg C.

Na Região a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,10 €/kg C.

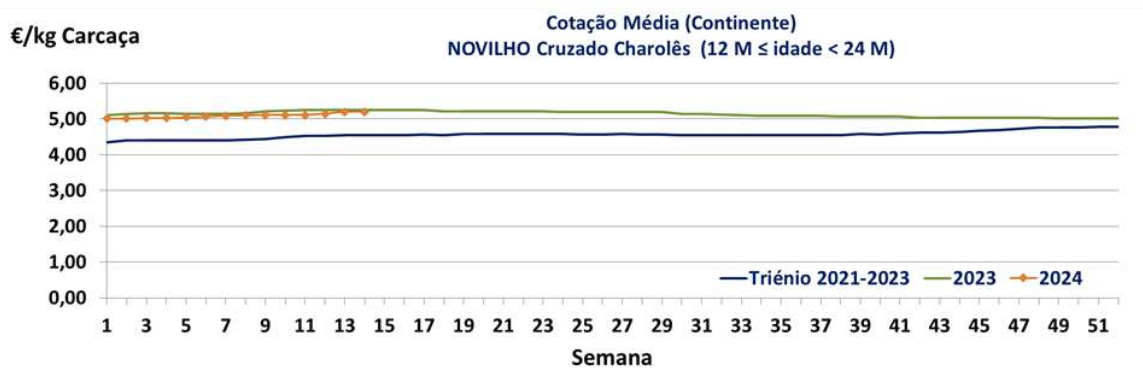
Região Ribatejo

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na área de mercado e Região: a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, Tutina, aumentaram 0,20 €/kg C.



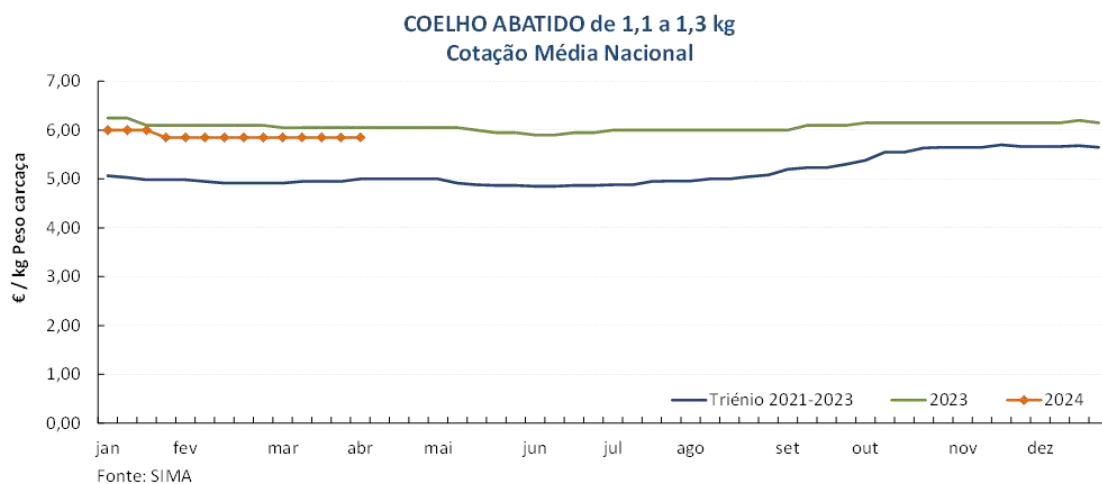
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilhos, de novilhas e de vitela não se alteraram. As cotações de vacas aumentaram 0,10 €/kg C.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 10ª semana consecutiva.

A oferta e a procura de coelho foram médias e equilibradas. A oferta é suficiente, satisfazendo a normal procura.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Completa estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção²**

Em fevereiro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um decréscimo em relação ao mês anterior (-1,1%; 44,27 para 43,80 € 100 kg). A descida de preço nos Açores (-2,0%; 40,59 para 39,79 €/100 kg) foi superior à ocorrida no Continente (-0,7%; 46,01 para 45,70 €/100 kg). Em relação a fevereiro de 2023 registou-se uma redução generalizada e significativa (-17,8 a -19,8%).

ii. **Laticínios³**

Em fevereiro, com exceção da manteiga (-0,8%), registou-se um aumento em relação ao mês anterior dos preços do soro (+3,7%), do leite em pó desnatado (+2,0%), do leite em pó inteiro (+0,7%) e do queijo flamengo (+0,1%). Em relação a fevereiro de 2023, com exceção da manteiga (+11,6%), deu-se uma redução: soro (-19,0%), leite em pó inteiro (-17,1%), queijo (-8,8%) e leite em pó desnatado (-5,4%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em março deu-se um ligeiro decréscimo do índice de preço do leite UHT Gordo (-0,1%); pelo contrário os índices do Meio Gordo (+1,3%) e Magro (+0,9%) subiram em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se uma redução: Gordo (-9,6%), Meio Gordo (-6,4%) e Magro (-6,1%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.